

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ  
CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHÃES - CPqAM  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE**

**ROBERTA RAYSSA MAGALHÃES DA SILVA**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SAÚDE: UM  
PLANO DE INTERVENÇÃO EM JABOATÃO DOS  
GUARARAPES - PE.**

**RECIFE**

**2012**

ROBERTA RAYSSA MAGALHÃES DA SILVA

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SAÚDE: UM PLANO DE  
INTERVENÇÃO EM JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, para obtenção do título de especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde.

Orientadora: Ms. Sarita de Sales Ferraz

RECIFE2008

2012

**Catlogação na fonte: Biblioteca do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães**

Silva, Roberta Rayssa Magalhães da.

Núcleo de Educação Permanente na Saúde:  
um plano de intervenção em Jaboatão dos  
Guararapes - PE./ Roberta Rayssa Magalhães da  
Silva

24 p.

Monografia (Especialização em Gestão de  
Sistemas e Serviços em Saúde) - Centro de  
Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo  
Cruz, 2012.

Orientadora: Sarita de Sales Ferraz.

1. Acolhimento. 2. Saúde Pública. 3.  
Humanização. I. Perez, Bernadete Coelho. II.  
Título.

---

CDU xx

ROBERTA RAYSSA MAGALHÃES DA SILVA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SAÚDE: UM PLANO DE  
INTERVENÇÃO EM JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, para a obtenção do título de especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde.

Aprovada em: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Ms. Sarita de Sales Ferraz  
Secretaria Municipal de Saúde – Jaboatão dos Guararapes

---

Dr<sup>a</sup>. Paulette Cavalcanti de Albuquerque  
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães

SILVA, Roberta Rayssa Magalhães da. **Núcleo de Educação Permanente na Saúde: um Plano de Intervenção em Jaboatão dos Guararapes – PE.** 2012. Plano de Intervenção (Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde) - Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2012.

## RESUMO

A Educação Permanente se baseia na aprendizagem significativa e possibilita o desenvolvimento pessoal daqueles que trabalham na Saúde, como, também, a melhoria do processo de trabalho das instituições e conseqüente melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários dos serviços. Com a proposta de realizar as atividades de educação na saúde, de maneira sistemática e realizar, de forma integrada com as gerências, a organização e acompanhamento dos resultados das qualificações, é apresentado o Plano de Intervenção para a criação do Núcleo de Educação Permanente na Saúde (NEPS), na Secretaria de Saúde da Jaboatão dos Guararapes. Levando em consideração que o município não possui um núcleo que integre as atividades de educação na saúde a importância de realizar o planejamento das atividades, estabelecer metas, aplicar metodologias significativas e avaliar os resultados das qualificações, como estratégia para a transformação das práticas em todos os âmbitos do sistema, se torna evidente. Contando com sete gerências, que direta e indiretamente, interferem no processo de trabalho dos profissionais que estão na assistência e necessitam de uma relação dialógica com a gestão, a criação do NEPS é uma oportunidade de modificar a rotina de atividades de educação na saúde que acontecem de forma aleatória, utilizando metodologias que trazem pouco impacto para a temática trabalhada e consomem muito tempo dos trabalhadores, que deixam o serviço para participar desses eventos. Através de oficinas de planejamento, execução de atividades de educação permanente que se integrem à rotina dos trabalhadores em seus locais de trabalho, definição de metas e monitoramento dos indicadores definidos, o NEPS aproxima os objetivos de gestores e trabalhadores da saúde, a fim de que as atividades de educação na saúde resultem em benefício para todos os envolvidos no processo, gestores trabalhadores e usuários da saúde.

**Palavras Chaves:** Educação na Saúde; Educação Permanente; Gestão da Educação na Saúde.

SILVA, Roberta Rayssa of Magellan. **Center for Continuing Education in Health: A Plan for Intervention in Jaboatão Guararapes - PE.** 2012. Intervention Plan (Specialization in Management Systems and Health Services) - Aggeu Magalhães Research Center, Oswaldo Cruz, Recife, 2012.

## ABSTRACT

The Continuing Education is based on meaningful learning and personal development enables those working in health, as also the improvement of the work of institutions and thus improve the quality of care provided to service users. With the proposal to carry out health education activities, and conduct a systematic way, in an integrated manner with management, organization and follow up skills, is shown Intervention Plan for the creation of the Center for Continuing Education in Health (NEPS), the Secretary of Health Jaboatão Guararapes. Taking into consideration that the municipality does not have a core that integrates the activities of health education to realize the importance of planning activities, set goals, and implement meaningful methods to evaluate the results of qualifications as a strategy for the transformation of practices in all areas of the system becomes evident. With seven managements, which directly and indirectly, interfere with the process of working professionals who are in need of assistance and a dialogic relationship with the management, creation of NEPS is an opportunity to modify the routine health education activities that happen randomly, using methodologies that bring little impact to the theme crafted and too time consuming for workers who leave the service to participate in these events. Through workshops on planning, implementing permanent educational activities that integrate the routine of workers in their workplaces, setting goals and monitoring the indicators set, the NEPS approaching the objectives of managers and health workers, so that education activities result in health benefits for everyone involved in the process, managers and users of health workers.

Key Words: Health Education, Continuing Education, Education Management in Health.

## SUMÁRIO

|           |                                    |           |
|-----------|------------------------------------|-----------|
| <b>1</b>  | <b>INTRODUÇÃO.....</b>             | <b>08</b> |
| <b>2</b>  | <b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>    | <b>10</b> |
| <b>3</b>  | <b>OBJETIVOS.....</b>              | <b>11</b> |
| 3.1       | Objetivo Geral.....                | 11        |
| 3.2       | Objetivos Específicos.....         | 11        |
| <b>4</b>  | <b>DIRETRIZES.....</b>             | <b>12</b> |
| <b>5</b>  | <b>METAS.....</b>                  | <b>13</b> |
| <b>6</b>  | <b>ESTRATÉGIAS.....</b>            | <b>14</b> |
| <b>7</b>  | <b>RESULTADOS ESPERADOS.....</b>   | <b>15</b> |
| <b>8</b>  | <b>PLANO OPERATIVO.....</b>        | <b>16</b> |
| <b>9</b>  | <b>ASPECTOS OPERACIONAIS.....</b>  | <b>19</b> |
| 9.1       | Cronograma de Atividades .....     | 19        |
| 9.2       | Recursos Humanos .....             | 19        |
| 9.3       | Recursos Materiais .....           | 20        |
| <b>10</b> | <b>ORÇAMENTO.....</b>              | <b>21</b> |
| <b>11</b> | <b>FONTE DE FINANCIAMENTO.....</b> | <b>22</b> |
| <b>12</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>23</b> |
|           | <b>REFERÊNCIAS.....</b>            | <b>24</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A incorporação de novas tecnologias, o manejo adequado das situações na rotina dos serviços de saúde, a melhora da qualidade da assistência prestada aos usuários e a necessidade de melhorar os indicadores são, freqüentemente, demandas que impulsionam áreas técnicas a programar uma série de cursos e capacitações que buscam resolver os entraves. A necessidade de realizar um processo de educação permanente na saúde é evidente, porém, apesar de se apresentar como atividade freqüente na rotina dos serviços, ainda traz elementos que tornam o processo fragmentado e nem sempre satisfatório, no que diz respeito aos resultados esperados.

Nesse sentido, observa-se ao longo do ano, que os profissionais da rede, especialmente os da Atenção primária, participam de diversas atividades de educação, pontuais ou transitórias, que não foram planejadas com os outros setores da secretaria de saúde e que não possuem metas definidas para serem acompanhadas depois da sua realização. Além desses aspectos, em algumas situações, a rotina dos serviços pode ser prejudicada, pelo fato de estar acontecendo mais de uma capacitação, para o mesmo grupo de profissionais, no mesmo período, prolongando o tempo que o profissional se mantém afastado de suas atividades ou impossibilitando sua participação em todos os processos pedagógicos que lhe foram propostos, pelo fato de não possuir tempo disponível para a atividade de forma integral. Pode-se evidenciar, ainda, que a ausência de um cronograma, que integre essas atividades, não otimiza a utilização do tempo e infraestrutura dispensados, tampouco, torna a proposta da atividade educativa parte de um processo que deveria ser contínuo.

Outro fator importante a ser observado é que, nas atividades de capacitação e outras modalidades afins, o conteúdo a ser trabalhado é muito valorizado, porém a metodologia, o processo de ensino-aprendizagem e a avaliação dos resultados não acompanham a necessidade que o próprio conteúdo exige para sua incorporação ao processo de trabalho, tornando a postura do profissional refratária diante dos desafios, para os quais houve a proposta de enfrentamento.

A proposta de um plano de intervenção que cria o Núcleo de Educação Permanente na Saúde (NEPS), na Secretaria de Saúde da Jabotão dos Guararapes, visa sistematizar e coordenar, junto com os demais setores, o processo



de Educação Permanente, que vai desde a sensibilização dos gestores para a realização das atividades pedagógicas contínuas, como uma estratégia de gestão, até o acompanhamento dos resultados obtidos com esse processo.

Os objetivos do NEPS são direcionados pelo conceito de Educação Permanente na Saúde, considerando a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007), seguindo um planejamento que seja possível de ser executado, levando em consideração os recursos materiais e humanos do município. Portanto, há viabilidade política, por se tratar da implementação das diretrizes que norteiam as atividades de Educação Permanente na Saúde no município e, conseqüentemente, os fatores econômico e operacional são contemplados, por encontrarem subsídios na mesma política.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Levando em consideração a lacuna que existe entre a formação profissional e a prática cotidiana do trabalho, as atividades de educação possibilitam a aproximação do profissional com o seu objeto de trabalho e a ampliação dos horizontes, no que diz respeito à interdisciplinaridade e intersetorialidade, por exemplo (SAUPE et al, 2007). No entanto, ao realizar essas atividades, é preciso interferir não só no desenvolvimento de competências específicas, relacionadas com a prática, mas, também no contexto em que ela ocorre (BRASIL, 2005).

Segundo Ceccim (2005), a incorporação de novos conceitos e princípios às práticas estabelecidas só são possíveis através de intervenções articuladas, em que as capacitações não se mostram eficazes, por trabalharem de maneira descontextualizada, baseadas na transmissão do conhecimento.

Sob essa perspectiva, a construção da prática atrelada ao conhecimento vem sendo apoiada na distinção entre a Educação Continuada e a Educação Permanente para sua consolidação. (MASSAROLI; SAUPE, 2005)

Segundo Ribeiro e Motta (1996), com o objetivo principal de atualizar técnica e cientificamente o indivíduo, através da apropriação passiva do saber, a educação continuada é unidirecional, com enfoque nas especialidades, orientada para a prática autônoma, ocorre esporadicamente e utiliza a pedagogia da transmissão de saberes. Já a educação permanente tem o objetivo de transformar as práticas institucionais, de maneira periódica e ininterrupta, buscando o fortalecimento das ações em equipe, pois tem uma perspectiva multiprofissional, através da problematização que gera a apropriação ativa do saber e a mudança das práticas.

O conceito de educação permanente em saúde incorporado à política de educação para o Sistema Único de Saúde, através da Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, que instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, passou a ser a estratégia para a transformação das práticas em todos os âmbitos do sistema. (CECCIM, 2005).

A Educação Permanente em Saúde pode ser orientadora das iniciativas de desenvolvimento dos profissionais e das estratégias de transformação das práticas de saúde. Para uma pessoa decidir mudar ou incorporar novos elementos a sua prática e a seus conceitos uma condição indispensável é a detecção e contato com os desconfortos vivenciados no cotidiano do trabalho, a percepção de que a maneira

vigente de fazer ou de pensar é insatisfatória para dar conta dos desafios do trabalho tem de ser intensamente admitida, vivida e percebida, pois não há transformação diante de discursos externos.

Utilizando o Método, considera-se que no momento em que se elege algum problema, os indivíduos, que escolheram, já possuem algum conceito a respeito dele, ou seja, a análise já foi realizada, ainda que faltem alguns elementos, mas já existe algum entendimento sobre o que se quer tratar. A partir desses conceitos e da problematização das situações é que as estratégias serão traçadas, levando em consideração o conhecimento prévio, dos indivíduos do coletivo, e buscando soluções que dialoguem com esses conceitos e com o contexto em que estão inseridas.

É importante destacar que os caminhos, para resolver as sentenças, são passíveis de adequações e mudanças, pois durante todo o processo há a constante avaliação entre o conhecimento técnico e prático. Qual seria a solução ideal e a real, o que é possível de ser realizado para gerar mudanças, levando em consideração as dificuldades do cotidiano e o significado que o coletivo atribuiu à teoria que em algum momento lhe foi apresentada? Ao se utilizar o Método, a intenção é que o coletivo busque as intervenções pertinentes, nas suas próprias experiências, o que aproxima o indivíduo do seu contexto e gera o sentimento de compromisso, pois o caminho a ser seguido não é um produto acabado, mas é consequência de um processo reflexivo e dialógico.

Para ser desenvolvida, a estratégia da Educação Permanente deve se basear em alguns critérios de educação, que sejam propostas de intervenções a partir dos problemas da prática na vida cotidiana das organizações no seu próprio contexto social, sanitário e do serviço; voltadas à construção conjunta de soluções dos problemas de forma reflexiva e participativa, uma vez que eles não existem sem sujeitos ativos; que se combinem em um projeto global de desenvolvimento ao longo do tempo em diversos momentos e modalidades específicas; de transformação institucional das equipes e dos grupos sociais; estratégicas, que atinja uma diversidade de atores que atuam no sistema. (BRASIL, 2004)

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Criar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde na Secretaria de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- a) Implantar o Núcleo de Educação Permanente na Saúde na Gerência de Planejamento.
- b) Sensibilizar os profissionais das diversas gerências para as atividades de Educação Permanente.
- c) Sistematizar as capacitações planejadas pelas gerências.
- d) Planejar as capacitações em conjunto com as gerências.
- e) Avaliar os resultados das capacitações realizadas.
- f) Intermediar a relação entre ensino e serviço.

#### **4 DIRETRIZES**

- a) Utilização de metodologias que integrem os conteúdos abordados nas atividades pedagógicas.
- b) Realização de atividades pedagógicas periódicas.
- c) Avaliação sistemática das necessidades e resultados dos encontros pedagógicos.
- d) Trabalho integrado entre áreas técnicas distintas.

## 5 METAS

- a) Criação de 01 Núcleo de Educação Permanente na Saúde (NEPS), até o final do primeiro trimestre de 2013.
- b) Realização de 01 oficina de sensibilização sobre Educação na Saúde com todas as gerências, no primeiro trimestre de 2013.
- c) Realização de 01 oficina de planejamento com as gerências para definição de cronograma de capacitações e cursos, no primeiro trimestre de 2013.
- d) Realização de reuniões com as áreas técnicas para a construção das capacitações, de acordo com o que for definido no cronograma.
- e) Realização de 02 oficinas para avaliação e monitoramento dos resultados das capacitações realizadas, em julho e agosto de 2013.
- f) Realização de monitoramento periódico (mensal, trimestral...) das metas estabelecidas em cada capacitação, junto com a área técnica responsável.
- g) Realização do acolhimento dos acadêmicos que realizam estágio curricular obrigatório na Secretaria de Saúde.
- h) Desenvolvimento permanente das atividades do NEPS, a partir da sua criação.

## 6 ESTRATÉGIAS

- a) Realização das atividades do Núcleo de Educação Permanente na Saúde por equipe multidisciplinar.
- b) Sensibilização das gerências sobre Educação na Saúde.
- c) Realização de oficinas para o planejamento das atividades, construção de cronograma integrado de atividades pedagógicas, planejamento e definição das metodologias para os encontros pedagógicos e avaliação dos resultados das capacitações realizadas.
- d) Desenvolver atividades pedagógicas que instrumentalizem os profissionais da rede para responder às demandas dos serviços.

## 7 RESULTADOS ESPERADOS

- a) Integração entre as gerências para a realização das atividades pedagógicas.
- b) Definição de cronograma de atividades pedagógicas.
- c) Otimização da utilização do tempo e espaço físico para realizar encontros pedagógicos que integrem os conteúdos das capacitações com características afins.
- d) Diminuição da ausência, dos participantes das capacitações, no ambiente de trabalho, quando estes forem profissionais da rede municipal de saúde que trabalham em horário integral
- e) Utilização de metodologias que se apliquem ao objetivo final das capacitações.
- f) Definição de objetivos a serem alcançados, após a realização das capacitações, que se relacionem com os indicadores acompanhados pelas áreas técnicas.
- g) Melhoria/mudança do processo de trabalho relacionado com as capacitações realizadas.
- h) Acompanhamento sistemático do processo de trabalho dos profissionais capacitados.



## 8 PLANO OPERATIVO

- a) Período de implementação do Plano de Intervenção: Janeiro de 2013 a Março de 2014;
- b) Local da Intervenção: Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes;
- c) Público alvo: Todos os profissionais da Secretaria de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

### 8.1 Etapas de Desenvolvimento do Projeto

Etapa 1. Apresentação do Plano de Intervenção à Secretária de Saúde e Gerência de Planejamento.

- a) Agendar reunião com a Secretária de Saúde e Gerência de Planejamento para apresentar o plano de intervenção para análise e aprovação.

Etapa 2. Implantação do Núcleo de Educação Permanente na Saúde.

- a) Formação de equipe multidisciplinar composta por 4 profissionais de nível superior e 2 profissionais de nível médio.
- b) Estruturação do espaço físico para a equipe multidisciplinar.
- c) Planejamento das atividades internas do núcleo, definição das atribuições de cada membro da equipe e do processo de trabalho.

Etapa 3. Realização de oficina de sensibilização sobre Educação na Saúde com os gerentes.

- a) Realizar a oficina, com duração de 4 horas, abordando a temática da Educação Permanente na Saúde e as propostas do NEPS. As primeiras 2 horas serão de exposição das propostas, seguidas de intervalo de 15 minutos. No momento seguinte, com duração de 1h, serão formados grupos para discussão da proposta apresentada, com o objetivo de enumerar 3 pontos positivos da proposta e 3 possíveis entraves para o desenvolvimento das atividades do núcleo. Nos 30 minutos posteriores, ocorrerá a socialização para o grande grupo das questões discutidas no momento anterior; a conclusão da oficina será feita nos 15 minutos finais.

Etapa 4. Realização de oficina de Planejamento das atividades pedagógicas com todos os gerentes, coordenadores e chefias de núcleos, que têm em seu planejamento anual o objetivo de realizar capacitações ou cursos e que recebem acadêmicos para estágio curricular ou internato.

- a) Realizar oficina com duração de 8 horas, divididas em dois turnos de 4 horas no mesmo dia, para o planejamento anual das atividades pedagógicas que serão realizadas pelas gerências, coordenações e núcleos. O primeiro turno iniciará com a apresentação da proposta da oficina, com duração de 1,5 hora; 2 horas de trabalho em grupos, com facilitador, para a definição dos temas que e público alvo das capacitações; e 30 minutos para a consolidação das propostas e encerramento das atividades do primeiro turno. O segundo turno iniciará com a retomada dos grupos, com seus facilitadores, para definir a duração de cada capacitação e as possibilidades de integração dos conteúdos de outras áreas técnicas que podem ser trabalhados com o mesmo público alvo, no mesmo período e espaço físico. Essa etapa da oficina tem duração de 2 horas. Posteriormente os grupos terão 30 minutos para definir o cronograma das atividades e depois 1,5 hora para socializar, discutir e adequar os cronogramas construídos pelos grupos.

Etapa 5. Construção das atividades pedagógicas integradas.

- a) Construir as atividades pedagógicas junto com as áreas técnicas responsáveis, de acordo com as atividades definidas no cronograma construído na etapa 4.
- b) Buscar parceiros e facilitadores para a realização das atividades
- c) Definir a metodologia a ser utilizada na atividade.
- d) Definir o objetivo da atividade.
- e) Definir metas a serem alcançadas com a realização da atividade.

Etapa 6. Avaliação dos resultados das atividades pedagógicas.

- a) Acompanhar as metas definidas na etapa 5, periodicamente (mensalmente, trimestralmente...), junto com a área técnica.

- b) Avaliar através das metas alcançadas, se a capacitação alcançou o seu objetivo.

Etapa 7. Realização de 2 oficinas de monitoramento das atividades pedagógicas planejadas.

- a) Realizar 2 oficinas de monitoramento para verificar se as ações planejadas na Etapa 4 estão acontecendo conforme o programado.
- b) Reprogramar as atividades planejadas e não realizadas, caso haja disponibilidade de tempo.

## 9 ASPECTOS OPERACIONAIS

### 9.1 Cronograma de Atividades

| ATIVIDADE   | PRAZO DE EXECUÇÃO |               |
|---|-------------------|---------------|
|   | INÍCIO            | TÉRMINO       |
| 1. Apresentação do Plano de Intervenção à Secretária de Saúde e Gerência de Planejamento.   | Janeiro/2013      | Março/2013    |
| 2. Implantação do Núcleo de Educação Permanente na Saúde.   | Janeiro/2013      | Março/2013    |
| 3. Realização de oficina de sensibilização sobre Educação na Saúde com os gerentes.   | Abril/2013        | Abril/2013    |
| 4. Realização de oficina de Planejamento das atividades pedagógicas com todos os gerentes, coordenadores e chefias de núcleos, que têm em seu planejamento anual o objetivo de realizar capacitações ou cursos e que recebem acadêmicos para estágio curricular ou internato. | Abril/2013        | Abril/2013    |
| 5. Construção das atividades pedagógicas integradas.  | Mai/2013          | Dezembro/2013 |
| 6. Avaliação dos resultados das atividades pedagógicas.   | Mai/2013          | Dezembro/2013 |
| 7. Realização da 1ª oficina de monitoramento das atividades pedagógicas planejadas.   | Agosto/2013       | Agosto/2013   |
| 8. Realização da 2ª oficina de monitoramento das atividades pedagógicas planejadas.   | Janeiro/2014      | Janeiro/2014  |

Fonte: autora, 2012

### 9.2 Recursos Humanos

Equipe multidisciplinar composta de, no mínimo, 4 profissionais de nível superior, habilitados em educação e 2 profissionais de nível médio, que tenham habilidade no manuseio de equipamentos eletrônicos.

### 9.3 Recursos Materiais

- a) Computador
- b) Impressora
- c) Notebook
- d) Data show
- e) Caixa amplificadora
- f) Microfone
- g) Resma de papel officio
- h) Papel 40Kg
- i) Pincel atômico
- j) Caneta Esferográfica
- k) Pasta
- l) Prancheta
- m) Cola em bastão

**10 ORÇAMENTO**

| MATERIAL                 | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO | TOTAL               |
|--------------------------|------------|----------------|---------------------|
| 1. Computador            | 02         | R\$ 1.400,00   | R\$ 2.800,00        |
| 2. Impressora            | 01         | R\$ 1.000,00   | R\$ 1.000,00        |
| 3. Notebook              | 01         | R\$ 1.200,00   | R\$ 1.200,00        |
| 4. Data show             | 01         | R\$ 1.600,00   | R\$ 1.600,00        |
| 5. Caixa amplificadora   | 01         | R\$ 600,00     | R\$ 600,00          |
| 6. Microfone             | 01         | R\$ 30,00      | R\$ 30,00           |
| 7. Resma de papel ofício | 10         | R\$ 12,00      | R\$ 120,00          |
| 8. Papel 40Kg            | 100        | R\$ 0,60       | R\$ 60,00           |
| 9. Pincel atômico        | 20         | R\$ 2,50       | R\$ 50,00           |
| 10. Caneta Esferográfica | 200        | R\$ 0,70       | R\$ 140,00          |
| 11. Pasta                | 200        | R\$ 2,50       | R\$ 500,00          |
| 12. Prancheta            | 10         | R\$ 13,00      | R\$ 130,00          |
| <b>TOTAL</b>             |            |                | <b>R\$ 8.230,00</b> |

Fonte: autora, 2012

## **11 FONTE DE FINANCIAMENTO**

Os recursos para criação e desenvolvimento das atividades do NEPS deverão ser incluídos nos instrumentos de gestão, do planejamento do município, e submetidos à aprovação do Conselho Municipal, para que haja destinação de recursos do Fundo Municipal de Saúde ou o projeto deverá ser encaminhados ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde, para que haja destinação de recursos para as atividades de Educação Permanente na Saúde.

## **12 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da necessidade do desenvolvimento das atividades de educação na saúde, no município de Jaboatão dos Guararapes, é necessário que haja uma sistematização que integre e qualifique as ações.

A proposta desse Plano de Intervenção, cria a oportunidade de qualificação do processo educacional na saúde, a fim de que seja reconhecido como processo que subsidia a prática profissional, modifica processos de trabalho e melhora a qualidade dos serviços oferecidos na rede. Além desses aspectos, fortalece as relações entre os profissionais e a gestão, já que, pode-se utilizar os encontros pedagógicos para a construção de objetivos comuns a todos, levando em consideração as responsabilidades e limitações de cada seguimento.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004.** Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação permanente entra na roda:** pólos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer. 2. ed. Brasília, DF; 2005.

CECCIM, R.B. **Educação permanente em saúde:** desafio ambicioso e necessário. Interface – comunicação, saúde, educação. Botucatu, 2005; 9 (16): 161-68.

MASSAROLI, Aline; SAUPE, Rosita. **Distinção conceitual:** educação permanente e educação continuada no processo de trabalho em saúde. Projeto de pesquisa submetido ao edital 49/2005, aprovado e financiado pelo CNPq conforme Processo 402044/2005-3 e vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC 2007/2008.

RIBEIRO, E. C.O; MOTTA, J. I. J. **Educação permanente como estratégia na reorganização dos serviços de saúde.** Divulgação em Saúde Para Debate, n.12, jul. 1996. p. 39-44.

SAUPE, Rosita et al. Construção de descritores para o processo de educação permanente em atenção básica. **Revista Trabalho, Educação, Saúde.** Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p.433--452, 2007/2008.

Merhy EE. **O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação.** Interface Comunic Saúde Educ. 2005;9(16):172-4.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. **O quadrilátero da formação para a área da saúde:** ensino, gestão, atenção e controle social. Physis - Rev. Saúde Coletiva, v.14, n.1, p.41-65, 2004a.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs.) **Construção da integralidade:** cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/Abrasco, 2003.

L'ABBATE, S. Comunicação e educação: uma prática de saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.) **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial, 1997. p.267-92.

FRANCO, T.B. **Produção do cuidado e produção pedagógica**: integração de cenários do sistema de saúde no Brasil. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.11, n.23, p.427-38, set/dez 2007.

MERHY, E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs.) **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Uerj/Abrasco, 2001.

CAMPOS, G. W. S. Paidéia e modelo de atenção: um ensaio sobre a reformulação do modo de produzir saúde. *Olho Mágico*, v. 10, n. 2, p. 7-14, abr./jun. 2003.

\_\_\_\_\_. *Um método para análise e co-gestão de coletivos*: a constituição de sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda. São Paulo: Hucitec, 2000.

Ceccim RB. Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciênc Saúde Colet.* 2005;10(4):975-86.